



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Aperfeiçoar o transporte em prol da sustentabilidade da economia comunitária

O turismo de Macau está a apresentar uma forte recuperação, mas o desequilíbrio do crescimento económico continua notório. Face às mudanças da composição dos turistas e do padrão de consumo, o Governo deve liderar proactivamente a sociedade para encontrar respostas. Os turistas com visto individual passaram a representar a maioria dos visitantes, e em 2024, os excursionistas totalizaram 2 102 529ⁱ, com uma redução significativa em relação a 2019. Quanto ao modo de entrada, predomina a via terrestre, que representou 79,5% em 2024, e mais de 13 milhões de visitantes entraram pelas Portas do Cerco e apanharam, na sua maioria, autocarros dos casinos para os hotéis e complexos integrados de turismo e lazer, sem oportunidade nem tempo para permanecer nos bairros comunitários. Em resultado, os turistas consomem mais nas zonas turísticas e nos complexos de turismo e lazer. Isto, aliado à redução drástica dos excursionistas, afectou significativamente o consumo nos bairros comunitários.

O Governo atribui grande importância à economia comunitária, e investe proactivamente recursos financeiros para lançar iniciativas relacionadas com produtos culturais internacionais e o Grande Prémio para o Consumo nas Zonas Comunitárias, e os resultados merecem o nosso reconhecimento. No entanto, estas iniciativas são, na sua maioria, de curta duração, e não produzem efeitos impulsionadores para o desenvolvimento sustentável da economia comunitária. A longo prazo, para o desenvolvimento da economia comunitária, é mais importante otimizar as infra-estruturas complementares nos bairros comunitários. Além de criar novos suportes e



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

novas experiências para atrair os turistas, é necessário assegurar a acessibilidade para os visitantes consumirem nesses bairros, e a melhoria dos transportes é um aspecto fundamental. Durante o debate sobre as linhas de acção governativa, o Chefe do Executivo referiu que, quanto à revitalização da economia comunitária, ia começar pelos transportes para conduzir os turistas aos bairros comunitários. Acredita-se que só com medidas de curto, médio e longo prazo é que se poderá alcançar um desenvolvimento sustentável da economia comunitária.

Assim, interpelo o Governo sobre o seguinte:

1. A sociedade espera que sejam divulgadas quanto antes as medidas relacionadas com o trânsito e transportes para facilitar a visita e o consumo por parte dos turistas nos bairros comunitários. Qual é o planeamento concreto dessas medidas? O Governo deve acelerar o aperfeiçoamento dos transportes nos bairros comunitários, e estudar com os serviços competentes um melhor aproveitamento dos autocarros dos casinos, criando paragens nos bairros comunitários, para levar até lá os turistas, no sentido de dinamizar a economia comunitária. Vai fazê-lo?

2. Apesar da redução, os excursionistas continuam a ser um importante pilar do desenvolvimento da economia comunitária. No entanto, nos bairros comunitários, é muito limitado o espaço destinado a estacionamento e tomada e largada de passageiros para os autocarros turísticos, o que não favorece a entrada deste tipo de turistas. Assim, o Governo deve fazer bom uso dos terrenos, criar zonas de estacionamento temporário para autocarros turísticos ou melhorar as condições das instalações para a tomada e largada de passageiros, de modo a incentivar a entrada dos excursionistas nos bairros comunitários. Vai fazê-lo?



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

3. O modelo de consumo nos bairros comunitários não está a acompanhar o desenvolvimento social, pois faltam novos modelos para atrair os turistas a permanecer e consumir, e em resultado, os turistas visitam esses bairros a correr. O Governo lançou iniciativas relacionadas com produtos culturais internacionais e programas de curta duração como “Viajar por Macau”, para atrair os turistas a consumir nesses bairros. Então, quais foram os resultados? De que planos é que o Governo dispõe, para promover novos modelos de consumo comunitário? Vai o Governo apoiar as associações no aproveitamento dos recursos culturais comunitários, para criar “cartões-de-visita dourados”, novas experiências e modelos de consumo nos bairros comunitários?

12 de Dezembro de 2025

A Deputada à Assembleia Legislativa da RAEM

Song Pek Kei

ⁱ Direcção dos Serviços de Estatísticas e Censos da RAEM